



ESTUDO DE ARRANJO FÍSICO: O FLUXO DE USUÁRIOS DE UMA ACADEMIA

Autores: Caroline Regina Ramos de OLIVEIRA, Helena de Souza WILKE, Michelle PRZYBYS, Ryan CAMPOS, Yasmin Santos da SILVA,, Susana Nunes Taulé PIÑOL.

Identificação autores: Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmico do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Orientador IFC-São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Extensão

Área do conhecimento/Área Temática: Sociais Aplicadas

Nível: Médio

Introdução

O layout é utilizado como um método de organização física, é composto por arranjo físico, composição, decoração que envolve harmonia das cores, posição de objetos e móveis, e de forma geral a harmonia física. O layout tem ampla influência em uma empresa de modo que pode atingir seu lucro, pois a imagem da estrutura física de uma empresa agrega valor na percepção de seus consumidores.

O layout significa mais do que a estética da empresa. Um bom layout permite a funcionalidade do processo produtivo, a segurança e como o espaço pode ser melhor aproveitado com economia e tempo. Assim, ao decidir abrir ou ampliar uma empresa, é imprescindível uma análise do espaço, considerando a necessidades e os impactos que esta mudança pode gerar. (TERPE, 2014)

O layout também afeta os colaboradores da organização. Um empregado pode melhorar o seu desempenho se o local onde realiza suas atividades é mais agradável. Isto porque um bom ambiente físico tem o potencial de tornar o trabalho mais prazeroso.

Uma academia tem a característica de oferecer sua estrutura como o “produto” a ser comprado, pois é no espaço físico onde são realizadas as atividades; por isto um estudo de layout neste tipo de negócio é tão relevante. Ao aplicar os ensinamentos de sala de aula em uma prática extensionista, este estudo tem como objetivo geral analisar o arranjo físico de uma academia considerando o fluxo de seus usuários. Para tanto estabeleceu-se como objetivos específicos: identificar o arranjo físico atual, observar o fluxo de usuários neste espaço, propor um novo arranjo pós análise crítica.



Material e Métodos

Para execução desta atividade procedeu-se a consulta bibliográfica buscando conhecer mais sobre o estudo de layouts em empresas prestadoras de serviços; paralelamente, foram efetuadas visitas na academia para esboçar o arranjo físico e para observar o fluxo dos usuários neste ambiente. Após estes esforços analisou-se o uso efetivo dos usuários e as possibilidades de melhorias considerando o comportamento dos consumidores.

Resultados e discussão

O esboço do layout atual pode ser observado na Figura 1.

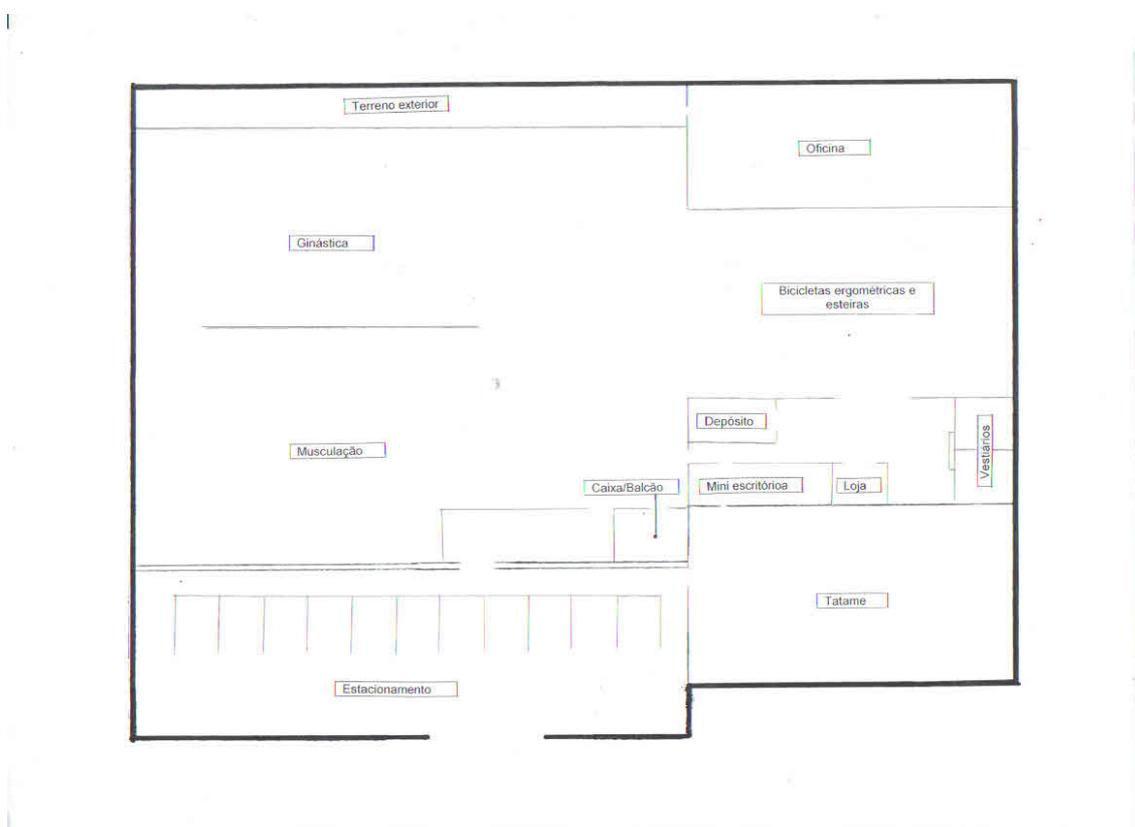


Figura 1: Layout atual

Analisando externamente, no muro do estabelecimento está a fachada que apresenta um fundo preto com o seu nome com letras em vermelho e branco. Está escrito as atividades realizadas na academia e imagens ilustrativas de pessoas em posições de demonstração de fisiculturista, pois existe a prática de musculação no local. Por ficar em uma rua movimentada, os carros regularmente estacionam em frente ao muro do estabelecimento e por consequência encobrem a fachada impedindo a sua



visualização. A coloração amarela do prédio destoava das cores da fachada. Entretanto, o prédio possui uma altura de observação boa onde, em sua parcela superior, poderia ser utilizada como uma segunda fachada.

Mesmo com estacionamento relativamente grande, o espaço não comporta a quantidade de clientes. A zona de aterrissagem é constituída do começo do estacionamento até a entrada da academia em si.

O espaço da academia no seu interior é dividido em área dos aparelhos de musculação, esteiras e bicicletas ergométricas, ginástica, tatame, caixa/balcão, oficina, miniescritório, depósito, vestiários integrados ao banheiro e loja. A entrada é constituída de um tapete verde e uma divisória na altura da cintura de cor amarela, esta última forma um caminho até o caixa/balcão onde são realizados os atendimentos e pagamentos. O fluxo dos usuários pode ser observado na Figura 2.

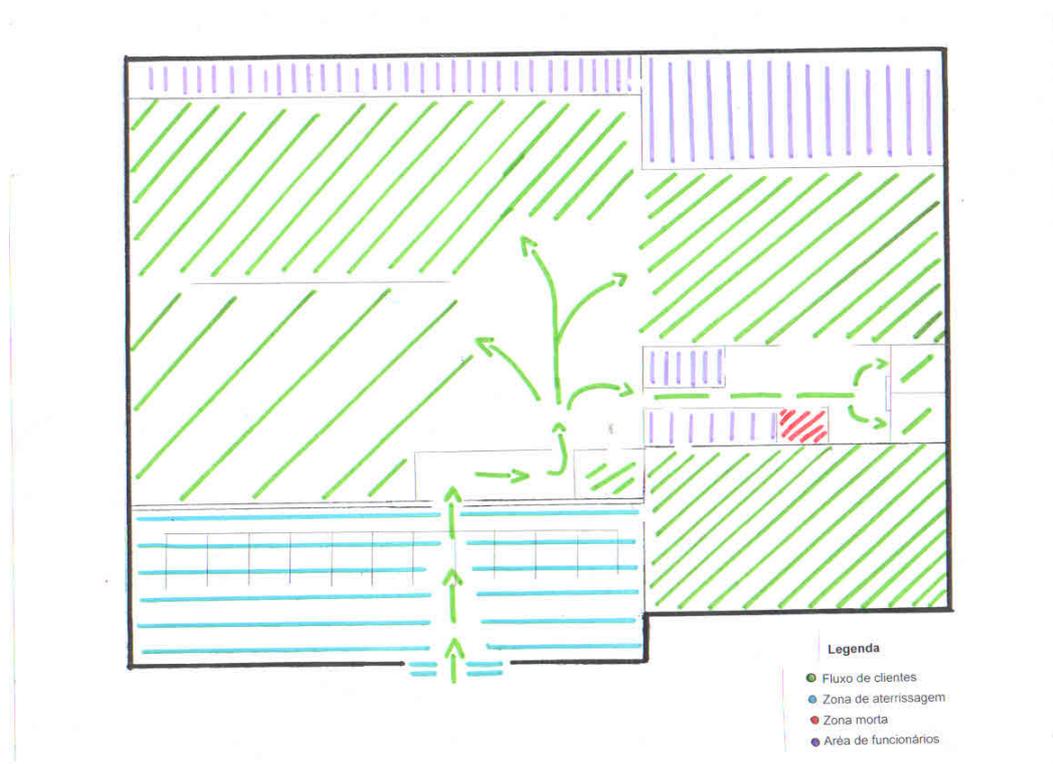


Figura 2: Análise do fluxo de usuários da academia

Para entrar na parte de aparelhos e necessário passar por uma catraca. No caixa/balcão não há decoração nem produtos de compra por impulso. Possui um computador, uma cadeira, geladeira que é utilizada por funcionários e clientes, uma



estante e um lugar onde os frequentadores guardam suas mochilas e objetos pessoais. Não é um local devidamente organizado. Na estante ficam objetos jogados e não há uma disposição condizente com um ambiente de recepção.

Em seu interior as paredes são da cor amarela. O teto não tem forro e assim aparece a estrutura de madeira que o compõe. Dispõem de espelhos em forma retangular que se estende para a parte da musculação, no local para ginástica e atrás das esteiras. O chão é coberto de borracha antiderrapante, mas na parte do corredor que leva aos vestiários e o chão dos vestiários são de piso. Os vestiários são integrados aos banheiros e são divididos em masculino e feminino. No mesmo corredor há o depósito e o miniescritório que é composto de uma mesa, duas cadeiras.

O fluxo de clientes acontece nas áreas do estacionamento, musculação, ginástica, caixa/balcão, tatame e vestiários. Os locais onde normalmente só é permitida entrada de funcionários são o depósito, miniescritório, a oficina e o terreno exterior. Em partes do espaço de instrumentos e aparelhos para atividades da academia há locais para beber água, ventiladores e caixas de som. Em frente as bicicletas ergométricas e esteiras há aparelhos de televisão.

Na loja ficam as roupas para exercícios físicos, artigos e utensílios do mesmo seguimento como garrafas e suplementos. Os objetos não estão tangíveis ao consumidor, assim para pegá-los é necessário solicitar a um funcionário. A dificuldade no acesso e a baixa visualização dos produtos provocam um baixo giro de estoque. Diante destas observações constata-se que o espaço da loja é considerado a zona morta no estudo deste espaço.

O layout proposto, vide Figura 3, apresenta a transferência da loja e transformação da mesma em um tipo de expositor de objetos na área do caixa/balcão que não comporta muitos utensílios, por ser de fácil visualização e alcance. Desta forma os clientes novos que nunca entraram na parte interior da academia poderiam ter conhecimento da venda desses produtos. Esta alocação permitiria um melhor monitoramento da loja pelos funcionários da academia e, ao mesmo tempo, facilitaria a compra por impulso neste local onde é efetuado o pagamento mensal.

O espaço anteriormente ocupado pela loja pode ser utilizado para colocação de armários. Este tipo de móvel serviria para os usuários da academia colocarem seus pertences pessoais que hoje ficam no balcão de entrada.

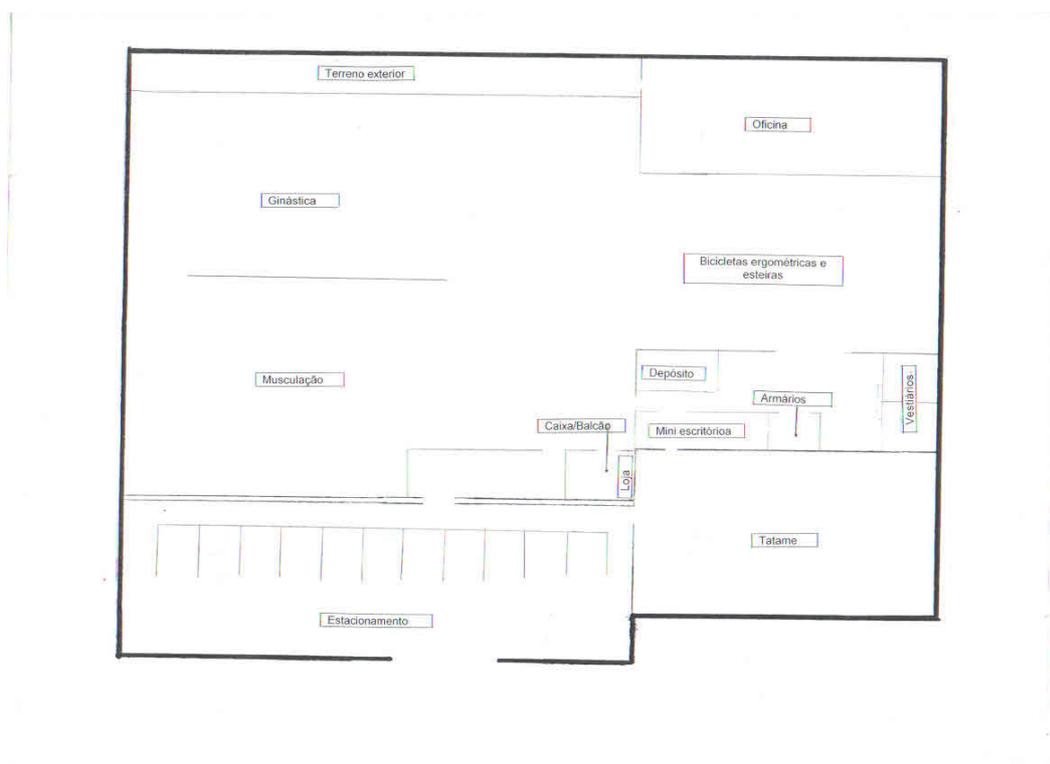


Figura 3: Layout proposto

Conclusão

Os resultados apontam que a realocação da loja não requer grandes investimentos e pode trazer uma rentabilidade maior e destaca a necessidade de refletir melhor sobre a divulgação na fachada devido ao estacionamento de carros em frente ao muro.

Referências

TERPE, 2014. Saiba a importância de ter um bom layout em sua empresa. (terpe.com.br/blog/saiba-a-importancia-de-ter-um-bom-layout-em-sua-empresa/).

Acesso: 20/04/17.